

# INDEPENDENTE

Typographia,  
Impressão e Administração  
RUA DA RAINHA, 120

GUIMARÃES, 4 DE JULHO DE 1908

Director e proprietario—Antonio José da Silva Basto Junior

PUBLICA-SE AOS SABBADOS

Condições d'assignatura

Anno, 1\$200; com estampilha 1\$500. Africa e Brazil, 3\$000 reis.

Publicações—Anuncios e comunicados, por linha 40 reis, repetições 20 reis.

## FRANCISCO AGRA

Ha 7 annos, no dia 26 de junho de 1901, morreu o nosso chorado amigo Francisco Ribeiro Martins da Costa, cobardemente assassinado no seu pinhal de Pousada, com um tiro de bala que apagou para sempre a preciosa existencia do inclito cidadão vimaranense.

E' já longa a duração da orphandade dos corações amigos que elle como ninguem tinha o condão de attrahir; longe vae já o echo das nobilissimas acções que praticou durante a vida inteira.

Todavia, aquelles que choram a sua morte sentem hoje, com saudade tão intensa como ha 7 annos o desaparecimento do grande e prestimoso cidadão que uma mão assassina arrebatou bruscamente.

Quantos conheceram de perto a nobreza da sua alma de eleição e apreciaram os rasgos do seu coração generoso vão perpetuando, n'uma saudade perenne, a memoria radiante e boa, do grande amigo e honrado vimaranense, que aos vindouros legou os mais nobres e elevados exemplos de honradez e de bondade.

Recordando o setimo anno da sua morte, o Independente, mais uma vez presta homenagem á memoria de Francisco Agra—esse nome abençoado que havemos de evocar sempre com a mais viva e intensa saudade.

A estimada familia do illustre morto, para commemorar o 7.º anno do seu passamento, mandou celebrar na sexta-feira passada, ás 7 horas da manhã, uma missa resada na Capella de Santa Luzia, á rua de Francisco Agra, em suffragio da alma do fallecido.

## O Castello de Guimarães

Segundo ouvimos dizer, a direcção de uma benemerita corporação vimaranense resolveu representar ao governo para que fossem feitas no Castello d'esta cidade certas obras tendentes a assegurar a sua conservação e a tornar praticavel

aos *touristes* a ascensão da sua torre de menagem.

Nada mais louvavel; e de boa vontade juntaríamos a nossa voz á d'essa patriótica collectividade se não estivessemos absolutamente convencidos de que qualquer esforço, n'esse sentido, perante o makavenskismo governo, só resulta absolutamente inutil e escusado.

O Castello de Guimarães, embora não tenha, no dizer dos entendidos, a antiguidade que os incompetentes vulgarmente lhe attribuem, é um vetusto monumento a que anda ligada mais de uma pagina brilhante da nossa historia local.

Parece, por isso, que antes mesmo de se envidarem quaesquer esforços tendentes á sua boa conservação e reparação, urgia evitar que a sua existencia se encontrasse constantemente ameaçada como na realidade se encontra.

E' de saber que no Castello de Guimarães, monumento historico de primeira classe, se acha instalado o paiol do regimento de infantaria 20.

Esta affirmacão em qualquer outro paiz pareceria troça. Em Portugal e em Guimarães é uma verdade que todos conhecem e de que qualquer ignorante póde assegurar-se quando quizer.

Dizem nos que esse paiol contém meio milhão de cartuchos; mas quando mesmo tenha muito menos, a verdade é que a primeira coisa a pedir ao governo (a exigir d'elle se estivessemos num paiz civilisado) seria que o armazenamento dos explosivos se fizesse em local onde não podesse dar os tristes resultados que estamos arriscados a ver de um dia para o outro.

Depois viriam as reparações e só em ultimo lugar estava a construcção da escada para subir á torre de menagem, como a obra menos necessaria de quantas ha a proceder no Castello.

Quem vae visitar a velha fortaleza vimaranense, se conhece dois dedos da historia do solo que pisa, vae para ver, onde se quebrou o esforço de bravo do Salado, do vencedor de Aljubarrota, e do mais notavel de todos, do destemido Beltran du Claquin, melhor conhecido por Du Guesclin.

Aquillo em que menos pensam os que junto d'aquellas ennegrecidas muralhas relembram por um momento as narrativas do passado, é em fazer d'ellas mirante para gosar commodamente as vistas.

Para isso tem a Penha e n'isso pensam sómente os que apenas conhecem o Castello de Guimarães pelas anedoctas do *Bôbo*, e que pedem com ancia ao Caravella para lhes mostrar o subterraneo que vae dár á Madrã, e as cadeias a que estava presa D. Thereza ou Tareja.

Terminando: Fez muito bem a illustre sociedade que resolveu pedir ao governo a reparação e conservação do Castello, mas se ainda é tempo e se ella vê que o governo tem razões para attendel-a, apesar de todo o seu makavenskismo, ousamos lembrar-lhe que peça tambem que retirem para longe do Castello a ameaça permanente do paiol.

Não se diga, de nós, que somos quasi como os de Braga, elles exigindo e festejando a derruição do seu Castello, nós permittindo por desleixo que o nosso um dia se desmorone.

## De Quinta a Quinta-feira

Filhos da Liberdade

Um senhor que assigna *Archivista*, na «Voz Publica» diz a proposito do boato que se espalhou de tencionar voltar ao reino brevemente o snr. conselheiro João Franco que «a presença do bandido em Portugal não afrontará por ora as consciencias liberaes.»

Ora vejam que raio de consciencias liberaes podem ser estas que querem tolher aos outros o direito de estar ou deixar de estar em Portugal!

Devem ser, estas consciencias, dos taes portuenses liberaes que, em nome da liberdade, depois de se terem alambasado com as tripas tão gratas ao seu paladar, andavam em 17 de junho do anno passado, arremessando aos outros, sempre em nome da liberdade, o miolo que lhe escorria pelos cantos da bocca!

Ab, filhos da liberdade!

Politica de compadrio?

De um jornal de Guimarães:

«Essa politica de compadrio que vagueia pelas repartições municipaes devia ser expulsa d'ali, se o povo vimaranense, conscio da força que tem, se impuzesse pela sua vontade e se as autoridades tutelares vigiassem de perto as administrações municipaes.»

São muito faceis estas affirmacões rethoricas.

Seria talvez mais difficil dizer em que factos concretos se esteia a asserção da vagabundagem da politica de compadrio pelas repartições municipaes.

18 contos

G. S. na correspondencia de Lisboa para *A Falava* relatou que era publico e notorio ter o snr. José d'Azevedo recebido do governo actual 18 contos de reis a titulo de indemnisação pela perda do seu lugar de embaixador na China, de que o dispensou o ministerio João Franco.

A tal respeito escreve o *Diario Popular*:

«O snr. José d'Azevedo diz a isto que não recebeu do governo quantia alguma e que o inventor da péta podia ser apenas um mentiroso mas é simultaneamente um canalha.»

Ora póde bem ser que haja um inventor do boato, e que esse seja um mentiroso e um canalha, mas isso não tira que o snr. José d'Azevedo seja tambem um...—O' coisa como é que costumam chamar ao snr. José d'Azevedo?

Peccados velhos

Diz o *Portugal*:

«Escrevem os academicos de Lisboa e vem no *Mundo*:

«Está ainda na memoria de todos nós o que foram os tumultos da Escola Politecnica, devidos á entrada da força armada no edificio da escola.»

Esta *escapadella* é que não está no programma, snr. França! Avivar a pancadaria que os republicanos deram por

essa epocha no *novel republicano*, snr. Augusto José da Cunha, que foi quem mandou entrar a força armada na escola, não é lá muito *republicano* depois da conversão!...

Não vale, fallar em peccados velhos, amigo *Portugal*. O snr. Cunha desde que se republicanisou, lavou a alma com o sabonete democratico, um magnifico sabonete com o retrato do snr. Affonso Costa e Antonio José d'Almeida, que para ahí se vende, e dizem ser esplendido para toilettes intimas. E assim ensaboado já não tem sombra das antigas culpas.

Não vale pois fallar em peccados velhos.

## EPIGRAMAS INEDITAS

JULHO

Dia 5

1808—Por ordem do general de provincia, Gonçalo Pereira Caldas, são registadas no quartel general de Viana as nomeações dos officiaes para o batalhão dos privilegiados de Nossa Senhora da Oliveira, mencionados na ephemeride do dia 2 publicada no n.º anterior, excepto a do coronel ou chefe: João do Couto Ribeiro d'Abreu.

Dia 6

1689—No capitulo provincial celebrado na casa capitular do Porto, sahe eleito ministro provincial frei Leonardo de Chaves, capuino de Guimarães, que acabava de servir o lugar de custodio, religioso de rara virtude, muito exemplar, de grande austeridade e penitencia, etc.

(Chron. da Prov. da Piedade p 1 l. 2 c. 16.)

Dia 7

1772—O D. Prior, escreve de Lisboa ao Arcebispo, dando-lhe conta de que fóra intimada uma ordem do provisor de Braga a todos os parochos do arcebispado para que, com pena de suspensão, remetterssem dentro de oito dias aos escriptivos respectivos de cada uma das comarcas os livros findos do registro parochial, e como em cuja ordem não deviam ser comprehendidos os da jurisdicção d'elle D. Prior por ser ordinaria quasi episcopal e como sufraganeo, o que tudo se comprovava por infinidade de documentos e sentenças da coroa, que se guardavam no cartorio, proferidas em outros semelhantes casos, sendo a ultima em julho de 1647, desse elle arcebispo as providencias necessarias para que não só fossem os parochos d'elle D. Prior isentos d'esta e outra qualquer violencia, como houvessem de lhes serem restituídos todos os ditos livros pertencentes ás mesmas egrejas, que se achassem em poder do escriptivo dos livros findos, pela má intelligencia que se dera ás ordens do mesmo arcebispo.

Dia 8

1625—Alguns moradores das freguezias d'Abbação fazem procuração, na nota de João d'Abreu, para uma causa que por appellação traziam no Porto com o padre Manuel da Silva e outros.

Dia 9

1838—Da entrada no hospital, onde fallece no dia 11 d'este mez e foi sepultado no cemiterio por ter sido *varado ou gibatado*, Antonio Braga, filho de José Braga, natural da freguezia de Covellas do concelho de Lanhoso, soldado da 6.ª companhia do batalhão de infantaria n.º 18.

Dia 10

1674—Arrendamento de todos os rendimentos da igreja de S. Romão de Mesão Frio, que estava vaga, feito por André Fernandes Felgueiras, capitão de auxiliares, morador no Toural, como procurador do depositario geral da cidade de Braga.

Dia 11

1781—Carta nomenando para provedor de Guimarães, por 3 annos, com predicamento no 1.º banco, ao bacharel José Francisco de Araujo e Vasconcellos, juiz de fóra da villa de Setúbal.

J. L. de P.

## GUIMARÃES EM 1654

Capitulos contra o corregedor e juiz de fóra

(Continuação)

P. que é publico andarem todos os estudantes e moçoebos desta dita villa carregados de pistolas sendo mais o uso dellas que de espadas, trazendo-as á vista de todos publicamente de dia e de noite, nos quaes entram os filhos do corregedor desta comarca Balthazar Barbosa de Araujo e o dito corregedor e juiz de fóra Belchior de Salazar de Carvalho as veem e aissimulam.

P. que com o continuo uso d'estas armas e saberem que o dito corregedor e juiz de fóra dissimulam grandes insultos e delictos, andam publicamente de dia e de noite forçando as mulheres e deshonrando as donzellas pelas ruas e estradas como foi *Angela Borges, filha de Filipe Barbosa e Domingas Corréa que anda nas folias e outras* (1) sem os ditos ministros tratarem de emenda ou castigo.

P. que pondo-se fogo de noite ás portas de Gonçalo Fernandes, morador no Campo da Feira, d'esta villa para lhe tirarem á força uma moça de casa e sabendo-o os ditos ministros, não fizeram caso d'isso.

P. que por razão da frouxidão dos ditos ministros ser a todos publica andam de noite abrindo as portas de muitos moradores d'esta villa, roubando muitas casas, como a de Domingos Pinto e Francisco Peixoto Castellões e as boticas da Praça e outras e disparando muitas pistolas e clavinas afim de atemorizarem os moradores della, tudo por culpa dos ditos ministros dissimularem estes desaforos, sem devassarem nem castigarem os delinquentes.

P. que estando os ditos ministros na Praça desta villa vendo representar uma comedia, aos 16 de agosto deste anno de 1654, se armou uma brigada de muitas espadas á sua vista, que durou por espaço de meia hora e clamando todo o povo que acudissem o que não quiseram fazer senão depois que lhes disseram que na dita brigada, que elles estavam vendo, se matára um creado de Luiz Teixeira da Silva; e se os ditos ministros acudissem ao tempo que o povo lho requereu não succedera a dita morte.

P. que havendo festas publicas no Toural, rocio desta villa, onde os ditos ministros estavam, andavam alguns caretas desforados atirando com paus e pedras a cavalleiros que andavam nas festas e no bracejar com que os caretas faziam os tiros, lhes cabiram da ciuta a alguns d'elles tres ou quatro pistolas no chão, em presença dos ditos ministros, que elles muito bem viram sem os prenderem nem tratarem de acudir ao motim que d'esta acção ia resultando, e vendo o governador das armas d'esta comarca o pouco que os ditos ministros acudiam á sua obrigação desceu abaixo a evital-o de que resultou grande escandalo a todo este povo.

(1) O que vae em italico está riscado.



P. que na dita villa se fazem outros muitos desaforos, principalmente de noite, e roubos de casas por os ditos ministros não sahirem nunca de noite a correl-a nem a isso mandarem seus ministros, em tanto que vendo o governador e capitão-mor das armas desta comarca os grandes damnos que succederam por os ditos ministros não acudirem a esta sua obrigação e serviço de Vossa Magestade tratou de o remediar ordenando que andasse ronda muitas noites.

P. que no arrendamento das rendas da camara, que são de Vossa Magestade, estando algumas pessoas para fazerem lanço, antes do ultimo dia em que se costumam arrematar, uma manhã muito cedo o dito juiz de fóra Belchior de Salazar de Carvalho fez metter o ramo na mão a um homem que não tinha nada de seu por menos do que os outros queriam lançar, por serem as ditas rendas para um dos veredores em que o juiz de fóra ia interessado *pondo estanque ao azeite em grande damno e prejuizo do povo.* (1)

P. que estando as rendas das sizas arrematadas, os ditos ministros tornaram a abrir lanço para crescer mais á dita renda *cinco mil reis* (1) e pelo trabalho de abrirem o dito lanço tomaram elles e os mais dous mil reis cada um, no que dispenderam quatorze mil reis e não só levaram os ditos cinco mil reis do lanço que se abriu mas nove da renda de Vossa Magestade. (1)

P. que os ditos ministros contra sua obrigação, sem terem ordem alguma ou Provisão de Vossa Magestade, lançam fintas e novos tributos ao povo, como é no azeite, fazendo estanque delle, só afim de se aproveitarem de te diubeiro para se pagarem de suas propinas que acrescentaram muito mais em dobro do que antes as tinham, de que resultou amotinar se o povo e pôr-se a risco de grandes perturbações e desgraças.

P. que uma destas noites do mez de dezembro de 1654 foram ladrões para abalroarem as portas de uma donzella nobre chamada Luiza Freire, moradora na rua Nova, seis ou sete casas abaixo donde mora o dito juiz de fóra, para a roubarem e appellidando a visinhança aqui d'el-rei o dito juiz tendo escrivão e alcaide junto adonde vive, parede em meio, não quiz acudir sendo publico nesta villa, nas noites dantes, andarem ladrões abalroando as portas.

P. que na outra noite, na mesma rua, defronte donde mora o dito juiz de fóra, fizeram engano a uma moça solteira por alcunha a Grelha e lhe dispararam pistolas e apedrejaram as janellas e appellidando ella a voz d'el-rei, tendo o dito juiz escrivão e alcaide junto a si não quiz acudir.

P. que estando Antonio Pinheiro, mercador, em casa do dito juiz de fóra, presente o escrivão Balthazar Ferreira lhe requereram ambos que prendesse a Christovão de Queiroz, que na casa do dito juiz estava tambem presente, por uma precatória de Lisboa, por morte de um homem e outras culpas, e o dito juiz o não quiz prender por seus respetos particulares.

P. que Affonso Pinheiro mercador indo á freguezia de S. Vicente de Paços requereu ao dito juiz que prendesse a dois homiziados por morte de... (2) homens que iam para jurar contra o dito Affonso Pinheiro e o dito juiz os não quiz prender dizendo que os prenderia na villa quando lá fossem testemunhar.

(1) O que vai em italico está riscado.  
(2) Não pôde ler-se; deve ser um numero.

(Continua).

Parabens

Fazem annos desde o dia 6 a 11 de julho:

As ex.<sup>mas</sup> snr.<sup>as</sup>:

- Dia 8—D. Maria José Ribeiro Meirelles de Freitas;
- 9—D. Anna C. de Castro Magalhães Ferraz;
- 10—D. Maria do Espirito Santo;
- 11—D. Maria do Carmo Lemos da Cunha.

E os snrs.:

- Dia 6—Dr. Joaquim Lopes d'Oliveira;
- 10—Dr. Fernando Rodrigues de Mattos Chaves.

CORREIO DAS SALAS

Conta demorar-se em Vizella até aos meados do corrente o snr. Conselheiro José Novaes, illustre ministro d'Estado honorario.

Entrou em convalescencia o nosso prezado amigo sr. Manoel de Freitas Aguiar, muito digno secretario da administração de concelho.

Por conselho do seu medico assistente, partiu ante-hontem para as Tappas com demora até ao fim do mez, afim d'alli completar o seu restabelecimento. Virá porém á sua repartição algumas vezes e todas as que forem de urgente necessidade.

Tem estado em Vizella, em companhia de sua ex.<sup>ma</sup> familia, o snr. Carlos Malheiro Dias, laureado escriptor e director da «Illustração Portugueza».

Vimos ha dias em Guimarães o snr. dr. Manoel Ferreira da Costa Amador Valente, distincto advogado no concelho de Oliveira de Azemeis.

Das Caldas de Vizella ausentou-se para Oliveira d'Azemeis, d'onde segue para os E. U. do Brazil o sr. J. H. Moreira Campos, coronel da guarda nacional brasileira.

Das Tappas retiraram para o Porto os snrs. Antonio José de Souza Guimarães e familia, Antonio Marques Teixeira e João Bacellar.

Acompanhado de sua dedicada esposa D. Maria Julia Baptista Guimarães regressou de Melgaço ao Porto o nosso prezado amigo snr. commendador André Avelino Lopes Guimarães.

Visitamos ha dias na sua casa, em Vizella, o nosso querido amigo snr. dr. Armindo de Freitas Ribeiro de Faria. O distincto clinico está consideravelmente melhor do incommodo que ha algumas semanas o retém na cama.

FESTAS GUALTERIANAS

Guimarães prepara-se para a grande festa da cidade. Os trabalhos encetados para a realização d'esta grandiosa festa vimaranense fazem nos prever mais um precioso triumpho para a activa direcção da Associação Commercial que, no seu alto desejo de sempre ver pairar o progresso sobre o nosso commercio e industria, vai ha tres annos, n'uma lucta patriótica, exercendo esse mandato, illustrando-o com as sumptuosas festas que tem merecido os applausos de todos os nossos visitantes.

As commissões, nomeadas para que as nossas festas sejam a gloriosa continuação das anteriores, com o concurso dos illustres patriotas Abel Cardoso, José Pina, Padre Roriz, Antonio Carvalho e outros, dão-nos, desde já, a impressão segura de que as festas da cidade devem deixar fundas recordações aos que as presenciarem.

Consta-nos que se trabalha na confecção do programma que brevemente deve ser distribuido, estando a cargo da importante casa A Editora, de Lisboa, o cartaz artistico, annunciador das festas da cidade.

Grande procissão e solemnidade

Como haviamos prenunciado, verificaram-se com o maximo brilho, e toda a imponencia as solemnidades em honra do Sacratissimo Coração de Jesus na igreja de S. Domingos, d'esta cidade, cuja solemnidade foi este anno iniciada por uma apparatusa procissão que teve por ponto principal a inauguração d'um templo fechado ao culto á cerca de tres annos; este acto exterior revestiu uma pompa extraordinaria, e que pôde dizer-se já-mais visto n'esta cidade, foi a apothose da fé e a manifestação d'um culto peculiar ao SS.<sup>mo</sup> Coração de Jesus, sagrada Imagem exposta á 27 annos na referida igreja de S. Domingos que foi sempre o objecto de veneração de todos os vimaranenses e é ainda o symbolo da sua piedade e do seu amor.

Vamos dar aos nossos leitores que não lograram a ventura de assistir e presenciar estas solemnidades uma pallida resenha do seu brilho e forma.

No dia 26 do passado mez de junho, dia consagrado pela Santa Igreja ao SS.<sup>mo</sup> Coração de Jesus, pelas 6 da manhã, na Capella da V. O. 3.<sup>a</sup> de S. Domingos, houve o exercicio mensal, communhão geral e pratica pelo erudito sacerdote rev. Agostinho Motta, illustrado Superior do Colégio do Montariol, e no fim, a trasladação do SS.<sup>mo</sup> Sacramento para a igreja restaurada.

De tarde, pelas 6 horas, organisou-se a magestosa procissão que sahiu da mesma Capella, abrindo o prestito a bandeira da escola do SS.<sup>mo</sup> Coração de Jesus, seguindo-se a rica bandeira da Associação do mesmo Coração de Jesus Agonizante, a promotora d'esta festividade, com numerosos Zeladores e associados; a seguir a Associação da Beneficencia do Sagrado Coração de Jesus com grande numero de associados revestidos d'opas brancas e respectivas insignias; as tres confrarias do SS.<sup>mo</sup> Sacramento das freguezias da cidade; a irmandade de Nossa Senhora do Rosario, após o riquissimo andor d'esta corporação conduzindo a Imagem da sua Padroeira, na vanguarda d'este andor um côro de dez meninas ricamente vestidas de virgem empunhando palmas e açucenas, ao centro, como que presidindo, uma menina representando a Virgem Santa Cecilia, insigne cantora e professora da arte celeste, entoavam canticos de louvores á Excelza Rainha do Ceu, Mãe de Deus e dos homens. Seguiu-se a V. O. 3.<sup>a</sup> de S. Domingos com duas numerosissimas alas de irmãos terceiros e sua respectiva Meza administrativa, o andor com a Veneranda Imagem do Sacratissimo Coração de Jesus, na frente, um côro symbolisando dez cherubins, caprichosamente vestidos, levantavam hymnos de gloria a Jesus, Rei Supremo e Immortal.

Cruz clerical, seminario, clero e pallio, sob o qual era conduzida a Reliquia do Santo Lenho pelo ex.<sup>mo</sup> conegô dr. Moreira Junior, digno Areyppreste d'este Julgado. Fechava o religioso prestito a banda e uma força d'infantaria 20.

No centro da procissão, varios grupos e figuras allusivas á solemnidade, bem dispostos e ricamente vestidos, davam realce e magestade ao imponente cortejo.

O andor de N. Senhora do Rosario era guiado pelo rev. Antonio Mendes Leite, Capellão da Casa Real e digno Juiz da respectiva irmandade. O andor do Coração de Jesus era guiado pelo rev. Abilio Augusto de Passos, Pregador Regio e muito digno Prior da Ordem Terceira Dominicana.

Atraz do pallio ia o ex.<sup>mo</sup> sr. Joaquim Pereira Mendes dignissimo Presidente da Associação de Beneficencia do Sagrado Coração de Jesus.

Pelo transito da procissão era grande o concurso de povo, que das janellas e das ruas assistia ao desfile d'esta religioso cortejo; em todos se notava uma alegria e uma verdadeira piedade; quasi de todos os predios á passagem das Venerandas Imagens uma immensidade de flores lhes eram arremessadas, como que levantando-lhes uma saudação e ao mesmo tempo preconizando o triumpho de sua realza; em muitos olhos divisamos lagrimas, não d'essas lagrimas que nos inspira um sentimento de dôr, mas sim lagrimas de jubilo e de contentamento.

Esta procissão percorrendo o itinerario designado recolheu no vasto templo de S. Domingos, no qual, no dia 27, pelas 6 horas da tarde se realizou o segundo dia de triduo, constando de exposição do SS.<sup>mo</sup> Sacramento, exercicio e pratica pelo mesmo orador.

No dia 28, pelas 6 horas da manhã, missa solemne a grande insarumental, communhão geral, admissão de novos Zeladores e acto de consagração. A's 10 horas exposição do SS.<sup>mo</sup> Sacramento. De tarde, pelas 6 horas, sermão, Te-Deum, Benção Papal e encerração.

A igreja, ricamente embellezada e adornada era d'um aspecto lindissimo e encantador, continha 21 lustres, grande numero de serpentina artisticamente dispostas á entrada da capella-mor e na nave central do corpo da igreja. Na frente do sumptuoso altar do Rosario ostentava-se em riquissimo andor bordado a ouro em velludo carmezim a formosa Imagem do Sagrado Coração de Jesus, rodeada de luzes em ricas serpentina e castiças de prata, e entre massiços de flores naturaes e artificias, parecia sorrir-se a este acto de consagração e de filial amor com o que o seu Divinissimo Coração é honrado e glorificado.

Parabens á piedosa Associação do Sagrado Coração Agonizante de Jesus, se foram grandes os estorvos que suppunham á vossa instituição, se foram tambem grandes os sacrificios que fizestes para levar a cabo este empreendimento utilit. o que foi tão arrojado para as vossas forças, convem notar que

deve estar satisfeita, primeiro por ver dia a dia alistarem-se sob a egide d'essa Associação novos vassallos e aguerriados soldados; segundo por ver que esta devoção augmenta e persevera, o que em face das promessas do mesmo Divino Coração a recompensa aos seus devotos e perseverantes e será no terreno d'esta vida mortal a eterna felicidade.

Capitão Queiroz

O nosso illustre conterraneo e distincto capitão d'engenharia sr. Arnaldo Augusto de Souza Queiros, acaba de ser agraciado com o grau de official da antiga, nobilissima e esclarecida Ordem de S. Thago, do merito scientifico, litterario e artistico.

As nossas aff-ctuosas felicitações.

A Romaria Grande de S. Torquato

Com illuminação e fogo principio hontem a Grande Romaria de S. TORQUATO, sem duvida a maior do Minho, não só pela immensidade de forasteiros que a ella afflaem, mas tambem pelo brilho e esplendor de que sempre se reveste.

Huje, vespera da Grande Romaria, quatro bandas de musica executarão durante o dia em corêtos apropriados as melhores peças dos seus repertorios. De tarde haverá na igreja vespers solemnes e sermão e á noite vistosas illuminações e fogo do ar.

Amanhã á alvorada estrondosas salvas de fuetes annunciarão que é chegado o dia da grande festividade, repetindo-se as demonstrações festivas da vespera.

A's 8 horas haverá missa campal e ás 10, missa solemne a grande instrumental com exposição e benção do SS. Sacramento.

De tarde sairá a brilhante procissão que percorrerá o itinerario dos annos anteriores.

O arruaal ámanhã á noite deve ser surpreendente. As danças, descantes populares e outras mil diversões imprimir-lhe-hão um aspecto original e caracteristico.

As illuminações, que foram confiadas ao snr. Emiliano Abreu, promettem ser grandiosas e o fogo deve satisfazer os mais exigentes.

Companhia dos Banhos de Vizella

Procedeu-se ao sorteio de duas obrigações do empréstimo de 1890, sahindo sorteadas as de n.<sup>os</sup> 56 e 313, as quaes ficarão annulladas desde o 1.<sup>o</sup> do corrente. O pagamento das obrigações amortizadas e os juros do empréstimo effectuam-se no Porto na casa bancaria dos snrs. José Martins Fernandes Guimarães & C.<sup>as</sup>, e em Guimarães, no escriptorio da Companhia no Largo do Franco Castello Branco.

Inspecções militares

A junta militar que deve inspecionar os manebos recenseados para o serviço militar no corrente anno n'este concelho é composta dos seguintes officiaes: presidente, tenente-coronel Abel Augusto Nogueira Soares; secretario, tenente Augusto Cesar de Brito; vogaes, dr. José Maria de Moura Machado e capitão Moreira da Silva.

Manteiga superior

Aos apreciadores d'este genero recommenda-se a saborosa MANTEIGA DA FRUCTUARIA DE VILLA DO CONDE. E' uma das que se fabricam com maior esmero e perfeição.

Vende-se na Confeitaria de Silvestre Gomes Teixeira — Campo do Toural.

Estabelecimento Hydro-Thermal das Caldas das Tappas

O conselho superior de hygiene na sua ultima sessão, emittiu parecer favoravel á approvação do projecto de regulamento para o Estabelecimento Hydro-Thermal das Caldas das Tappas.

Noticias ecclesiasticas

S. Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> o Snr. Arcebispo Primaz tenciona conferir ordens menores no dia 25 do corrente e ordens sacras no dia immediato.

ARRENDASE

Uma casa com dois andares na Cruz d'Argola.

N'esta redacção se diz.

Citação edital

2.<sup>a</sup> Publicação

No juizo de Direito d'esta comarca de Guimarães e cartorio do primeiro officio escrivão Dias, pendem seus termos uns autos civis de justificação para habilitação requerida por D. Luiza Mendes, viuva, proprietaria, moradora no logar das Cartas, freguezia de Santa Maria de Corvite, d'esta mesma comarca, a qual pretende ser julgada habilitada unica e universal herdeira de seu marido José da Silva Guimarães Rosas, domiciliado que foi no mencionado logar de Cartas e freguezia de Corvite, e fallecido sem testamento ao dia cinco d'abril ultimo, na cidade de S. Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brazil, aonde accidentalmente se achava a tratar de negocios do casal, afim de a requerente haver a sua herança. Correm por isso editos e annunciados de trinta dias a citar todos os interessados incertos que se julguem com direito á dita herança do mesmo fallecido José da Silva Guimarães Rosas, e que pretendam impugnar a referida justificação e habilitação, para o fazerem até á terceira audiencia, depois da accusada a citação, accusação esta que ha ter logar na segunda audiencia, depois de findo o praso de trinta dias, contados da data da segunda e ultima publicação d'este annunciado no «Diario do Governo», sob pena de revelia, seguindo-se os mais termos legais. As audiencias n'este juizo fazem-se em todas as segundas e quintas-feiras de cada semana, não sendo dia feriado ou sanctificado, porque sendo-o se fazem no dia immediato se não fôr tambem sanctificado ou feriado, pelas 10 horas da manhã, no Tribunal Judicial d'esta comarca, sito na rua das Lamellas, d'esta cidade.

Guimarães, 19 de junho de 1908.

Verifiquei  
O juiz de Direito

S. Leal.

O escrivão do 1.<sup>o</sup> officio,  
Manoel Dias d'Oliveira



Apparelhos de benzina para soldar  
Maçaricos de benzina para soldar  
Rechauds de petroleo e de benzina  
Lampadas d'incandescencia pelo alcool  
para photographia  
Ferros para soldar de benzina  
Fogareiros para gaz de petróleo

Tudo de funcionamento garantido e com applicação ás varias industrias.  
Exigir sempre o sello de garantia com a palavra Viteri a vermelho.

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.<sup>a</sup>—Rua dos Fanqueiros 84, 1.<sup>o</sup>—Lisbôa.

Curai rapidamente a tosse, rouquidão, angina, bronchite, dispnéa, defluxo, usando

**PASTILHAS DE VALDA COM SÉLLO VITERI**

cujo uso continuado vos preservará d'esses incommodos e de todas as doenças das vias respiratorias, uso permanente, aconselhado aos fumadores e aos viajantes.

Regeitar as que não levarem o sello—VITERI—a vermelho.  
Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.<sup>a</sup>—Rua dos Fanqueiros 84, 1.<sup>o</sup>—Lisboa.

Lata 600 reis.

Más digestões, nauseas, fásio, diarrheia, psoriasis, catarros, enfraquecimento digestivo curam-se com o **ELIXIR DUCHAMP** com sello VITERI que permite aproveitar a acção do oleo de bacalhau, da quina, do ferro e do cacáu. Só é verdadeiro o que tiver o sello de garantia com a palavra—Viteri—a vermelho.

Frasco 1\$800 reis; cinco frascos 8\$700 reis.

Pedidos ao deposito: VICENTE RIBEIRO & C.<sup>a</sup>—Rua dos Fanqueiros 84, 1.<sup>o</sup>—Lisboa.

Paludismo, malaria, seções, febres dos pantanos intermitentes lerças e quarlãs

curam-se rapidamente e para sempre com o

**FEBRICIL**

Neuhum caso conhecemos em que tenha sido preciso empregar mais de

Um frasco para completa cura 2.500 reis

Exigir o sello de garantia com a palavra Viteri a vermelho

Pedidos ao deposito: VICENTE RIBEIRO & C.<sup>a</sup> 84, R. dos Fanqueiros, 1.<sup>o</sup>—Lisboa.

A unica Agua purgativa natural que está completamente isenta de microbios é a de **VILLACABRAS** por isso é hoje preferida a todas as outras e tambem porque é a mais concentrada. Purga com pequenas doses. Colher de sopa para creanças! Cálice para adultos!

Diluida com agua commum é um optimo laxante. Regeitar a que não tiver o sello de garantia—VITERI.

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.<sup>a</sup>—R. dos Fanqueiros 84, 1.<sup>o</sup>—Lisboa.

Garrafa 400 reis

Rheumatismo góttoso e gófta

curam-se definitivamente com a

**ANTICALCULOSE DO DOUTOR CHEVREUX**

com sello—Viteri

Um frasco dá alivio; seis frasco effectuam a cura!

Capsulas, granulado, elixir

Capsulas, caixa 2\$400 rs.; elixir e granulado, frasco 2\$100 rs.

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.<sup>a</sup> R. dos Fanqueiros 84, 1.<sup>o</sup>—Lisboa.

AMACIAR, BRANQUEAR E PERFUMAR A PELLE

é signal de bom gosto e só se consegue usando o

**Cold-creme Alberto Simon**

com sello Viteri

usado pelas senhoras elegantes para tirar as manchas, sardas, vermilhões, empigens, espinhas; cravos, pontas negras, borbulhas, cicros, panno da gravidez etc.

Regeitar o que não tiver o sello de garantia com a palavra VITERI

Pedidos ao deposito: VICENTE RIBEIRO & C.<sup>a</sup> Rua dos Fanqueiros, 84, 1.<sup>o</sup>—Lisboa

Pote, 600 reis; meio pote, 450 reis.

**INSECTICIDA VITERI**

Mata pulgas e percevejos

**INSECTICIDA VITERI**

Mata traças, moscas e mosquitos

**INSECTICIDA VITERI**

Mata baratas e caróchas

**INSECTICIDA VITERI**

Mata formigas e piolhos

Regeitar o que não tiver o nome Viteri a vermelho

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.<sup>a</sup> R. dos Fanqueiros, 84, 1.<sup>o</sup>

Pacote 200 reis, meio pacote 100 reis, quarto 60 reis

Desinfectai as vossas casas em seguida a casos de doenças contagiosas, cu quando na vossa vizinhança haja doentes de Tuberculose, bexigas, sarampo, garrotinho, diphteria, tosse convulsa, pneumonia, escarlatina, febres etc. pois só assim preservareis a saude da vossa familia. O

**FORMADOL com sello VITERI**

faz uma desinfectação radical e perfeita, sem causar estragos na mobilia, dispensando a presença de technicos e d'apparelhos.

E' o unico processo barato e util.

Cône para 12 metros cubicos . . . . . 300 reis

Caixa para 120 metros cubicos . . . . . 2\$600

Exigir o sello—VITERI—sobre a caixa

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.<sup>a</sup>—84 Rua dos Fanqueiros, 1.<sup>o</sup>—Lisboa.

As senhoras anemicas; as pessoas que trabalham muito; as que praticam excessos de prazer; as que se dedicam a sports violentos; os velhos; os convalescentes; os impotentes; só devem beber

**Vinho Mariani com sello Viteri**

O reconstituinte com a base de *coca do Perú*, o unico vinho que lhes é util e não augmenta a perda de forças. O ministro de Portugal em Paris é de opinião que este maravilhoso vinho—«desperta o espirito n'um corpo rejuvenescido». Exigir o sello de garantia com a palavra VITERI a vermelho.

Garrafa 2\$100 reis; cinco garrafas 10\$3000 reis.

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.<sup>a</sup> R. dos Fanqueiros, 84, 1.<sup>o</sup>—Lisboa

**Alimentação das creanças**

Preferi sempre a

**Farinha Bonilhe de Croissance**

que todos procuram imitar, mas que é a

unica completa com tudo quanto é preciso para desenvolver os ossos e os musculos, e garantida isenta de microbios.

Entre os Biberons preferi sempre os da Sociedade de Medicos e Parteiras de Paris—os

**Parfait Nourricier**

Unicos que permitem uma lavagem perfeita e deixam as creanças ao abrigo das diarrheias euterites quasi sempre fataes.

Lata de farinha 600 reis; Biberon 600 reis.

Exigir o sello de garantia com a palavra Viteri a Vermelho

Pedidos ao deposito: VICENTE RIBEIRO & C.<sup>a</sup> 84, R. dos Fanqueiros, 1.<sup>o</sup>—Lisboa

TUBERCULOSE, LUPUS, CANCRO, ANEMIA, CHLROANEMIA, LYMPHATISMO, ESCROPULAS, RACHITISMO, BRONCHITE CRONICA, ASTHMA, NEURASTHENIA, FASIO, INSOMNIA, MAGRESA, PALLIDEZ, DEBILIDADE, PROSTRAÇÃO e todos os casos em que antigamente se empregavam as Enulsões e o ferro, curam-se rapidamente com o

**Histogenol Naline com sello Viteri**

Salvo indicação medica usar de preferencia o Elixir ou o granulado Fugir das numerosas imitações que andam cheias de perigosos microbios Só é verdadeiro o que leva o sello de garantia com a palavra Viteri a vermelho Cuidado com Histogenol vendido a baixos preços

Frasco para 21 dias 1\$700 reis; meio frasco 950 reis.

Pedidos ao deposito: VICENTE RIBEIRO & C.<sup>a</sup> R. dos Fanqueiros, 84, 1.<sup>o</sup>—Lisboa

Usa-se com bom resultado em qualquer epoca

Hemorrhoides internas e externas

Allivio immediato e cura rapida

com o LAXOL—suppositorios e creme

Unico tratamento que realiza curas!!!

Exigir o sello de garantia com a palavra VITERI a vermelho

Caixa de 12 suppositorios 700 reis; pote de creme

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.<sup>a</sup>—R. dos Fanqueiros 84, 1.<sup>o</sup>—Lisboa

Escovas para dentes e unhas marca Viteri  
Escovas para cabeça marca Viteri  
Escovas para lado marca Viteri  
Penles inquebrevejs marca Viteri  
Comprar sempre o bom porque sabe mais barato!!!  
Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.<sup>a</sup> 84, R. dos Fanqueiros, 1.<sup>o</sup> Lisboa  
As escovas da marca VITERI são cosidas e não grudadas

**Higiene das Senhoras**

Todas as senhoras devem em seguida ás relações sexuais lavar-se com o **Bogi-Sanovar Medical** o novo irrigador que permite manter durante uma hora a temperatura de 50.<sup>o</sup> Para as lavagens desinfectantes usar o **Formolador Viteri** com o sello VITERI que cura todos os correntes, as flores brancas, purgões, gonorrhéas, evita as supressões desagradaveis. As senhoras desajustadas de ter filhos só devem fazer as lavagens desinfectantes uma hora depois.  
Tubo 500 reis; caixa de 10 tubos 5\$000 reis.  
Exigir o sello de garantia com a palavra VITERI a vermelho  
Pedidos ao deposito: VICENTE RIBEIRO & C.<sup>a</sup> R. dos Fanqueiros, 84, 1.<sup>o</sup>—Lisboa

**Prião de ventre habitual**

Cura rapida e certa, sem auxilio de purgantes, pelos **Purginêtas Vajriéras** com sello Viteri  
Uso diario aconselhado aos que soffrem de hemorroidal.  
Regeitar o que não tiver o sello de garantia com a palavra Viteri a vermelho  
Caixa 600 reis; meia caixa 450 reis  
Pedidos ao deposito: VICENTE RIBEIRO & C.<sup>a</sup> 84, R. dos Fanqueiros, 1.<sup>o</sup>—Lisboa

**Impotencia, insensibilidade genital e esterilidade**

CURAM-SE SÓ COM AS **Pastilhas do Doutor Spiegel**  
(Regeitar as que não tiverem este nome)  
Unico remedio que dá resultado  
Dez tubos bastam geralmente para uma cura  
Fugir das imitações que se apresentam como sendo eguaas, mas que não dão resultado e prejudicam o organismo.  
Tubo 950, cinco tubos 4\$500 reis; dez tubos 8\$500 reis  
Regeitar as que não tiverem o sello de garantia VITERI sobre cada tubo.  
Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.<sup>a</sup>—84, R. dos Fanqueiros, 1.<sup>o</sup>—Lisboa, onde se encontram todas as indicações sob a maior reserva.



**Aguas de Verin**

Acidulo—bicarbonatado Sódico Líticas

**MEDICINAES DE MESA**

SÃO AS MELHORES E DE SEGURO EXITO NO TRATAMENTO DOS INCOMMODOS DO ESTOMAGO, INTESTINOS, RINS E BEXIGA

**AS MAIS RICAS DA PENINSULA**

MAGNIFICAS PARA O SERVIÇO DE MESA. SÃO LEVES, DIGESTIVAS, PURAS, ESTOMACAES, LIMPIDAS E BARATAS.

**Manancial Cabreiroá**  
Unico agente em Guimarães  
**FRANCISCO JACOME**

**Pharmacia de Cunha Mendes**  
administrada pelo pharmaceutico

**ALFREDO D'ARAÚJO LEÃO MARTINS**  
29—Rua da Rainha—37—(Antiga Porta da Villa)  
**GUIMARÃES**

N'esta pharmacia encontram-se todos os medicamentos aconselhados pela moderna sciencia. As receitas são executadas com escriptulo e aceio e com medicamentos de primeira qualidade a preços vantajosos para todos os freguezes.

**SERVIÇO PERMANENTE**

**AGUAS DE PEDRAS SALGADAS**

Gazozas, bicarbonatadas sodicas,  
lithicas, arsenicaes e ferruginosas

Usam-se no ESTABELECIMENTO HYDROLOGICO, e fóra d'elle; a agua do **PENEDO** é utilissima na lithiase urica e oxalica, gotta aguda ou chronica, dermatoses arthriticas, cystite chronica, doenças do estomago e intestinos, impaldismo chronico e asthma.

A do **Penedo Novo** — nas doenças do estomago, e especialmente na dilatação.

As nascentes José Julio Rodrigues e Grande Alcaína são de indiscutivel effeito na diabete, colicas e estados congestivos do figado e baço, gotta, doenças de estomago e intestinos, etc.

**Gruta Maria Pia** — agua bicarbonatada ferruginosa — excellente para o tratamento da anemia, chlorose, dysmenhorrea, leucorrhœa, lymphatismo e nas convalescências.

**D. Fernando** — rica de acido carbonico. Tem applicação vantajosissima nas dyspepsias atonicas, gastralgias, gastrites chronicas, vomitos nervosos e nas areias phosphaticas. De sabor muito agradável, constitue tambem preciosa agua de meza.

A **AGUA DE D. FERNANDO** — natural — deve ser sempre preferida a todas reconhecidas artificiaes ou suspeitas de conterem acido carbonico introduzido artificialmente em dosagem incerta.

As aguas de Pedras Salgadas vendem-se em todas as drogarias pharmacias, hotéis e restaurantes.

Deposito principal no **PORTO**—Rua da Cancellia Velha—31.  
Em **Lisboa**—Largo de Santo Antonio da Sé—5, 1.º.

O Estabelecimento Hydrologico das Pedras Salgadas, um dos mais formosos e completos do paiz, abre em 20 de maio. Excellentes hotéis—Grande Hotel e Hotel do Avellames. Caminho de ferro até Pedras Salgadas.

**VINHO VERDE TINTO**  
EM  
**FERMENTAÇÃO**  
DA  
**QUINTA DO VILLELA**  
URGEZES—MINHO—GUIMARÃES



**Antonio Joaquim Rebello**  
**VENDE-SE**

URGEZES—Em casa do proprietario  
Caixas de 6 ou 12 botijas de litro  
" " 12 ou 24 " " 1/2 litro

GUIMARÃES—Americo Joaquim Rebello—Rua da S. da Guia;  
Hotel Avenida—Praça de D. Affonso Henriques; Albano Pires de Souza—Rua da Rainha; Domingos Pereira Mendes—Toural.

PORTO—Hotel Malhão—Rua do Commercio do Porto 140.

VIZELLA—Hotel Sul Americano—Rua do Dr. Abilio Torres;  
Restaurante Borges—Rua do Dr. Pereira Caldas.

**PROFESSORAS PARA MENINAS**  
**Guimar Adelina da Costa Nogueira & Sobrinha**  
LARGO DOS TRIGAES, 52  
**GUIMARÃES**

Ensinam a bordar a ouro, missanga, lã e seda; crochet, meia, costura, lér, escrever e contar; assim como tambem ensinam a cortar toda a obra branca, a fazer rendas de bilros de todos os tamanhos e feitos.

**JOH. HITZEMANN**  
49, RUA DAS FLORES, 51—PORTO

Telegrammas—ALPHA-PORTO Telephone—N.º 356

Machinas a vapor, Turbinas a vapor, Caldeiras  
Transmissão de força por electricidade da casa OERLIKON  
Representante de **ERNEST GREYHER & C.º**, em Manchester

Máquinas de fição, construção **Tweedales & Smalley**.  
Teares para todos os generos de tecidos lisos, machineta **Jacouarb**.  
Installações completas de branqueamento, estamparia, tinturaria e acabamentos.  
Cardas, machinas para acabamento de flanelas; patente **Monfols**.  
Apparelhos de tingir algodão ou lã em rama, meadas ou bobinas, **Patent Obermaier**.

Machinas de secar algodão ou lã **PATENT SLHILDE**  
Calandras e machinas de acabamento da casa **Weisbach** em Chemntz

Installação e transformação de fabricas de moagem, da Casa **DAVERIO—ZURICH**  
PLANTAS E ORÇAMENTOS GRATIS

Deposito de todos os utensilios para fabricas  
Agente em Guimarães  
**João de Castro Mendes da Cunha**

**ESTABELECIMENTO DE VIVERES E DE SEMENTES DE HORTALICES**  
DE  
**JOSÉ JOAQUIM VIEIRA DE CASTRO**  
17—Rua de S. Damaso—19  
**GUIMARÃES**  
(ANTIGA CASA SEQUEIRA)

**DEPOSITO DE POLVORA DO ESTADO**  
AGENCIA DA COMP.ª DE SEGUROS CONTRA  
FOGO A PORTUENSE

Neste antigo e bem acreditado estabelecimento, encontra-se sempre um bom sortido de fazendas de mercearia, e vendem-se sempre por preços muito commodos; alem d'outras especialidades, tem sempre, e das melhores qualidades, bacalhau, arros, azeite de Traz-os-Montes e de Coimbra; stearina, chá, café e assucar. Baga de sabugueiro para dar côr ao vinho rafia para atar vides, e deposito de enxofre e sabão. Vinhos finos das melhores qualidades  
Espera merecer a attenção do publico.

Em Guimarães

**NOVA TINTURARIA**  
DE  
**Antonio Alves Ferreira**  
Rua de Payo Galvão  
(Em frente á Praça do Mercado)

O seu proprietario participa aos seus amigos e ao publico em geral que acaba de abrir a sua nova tinturaria, installada nas melhores condições exigidas n'estas empresas, achando-se porisso habitado a servir ainda os mais exigentes.

Tintos em todas as côres para vestidos de senhora e creança, fatos de homem feitos ou desmanchados, ou qualquer peça do vestuario, á vontade do freguez.

Para luto tinge todos os dias.

Côres garantidas em lã seda e algodão.

Tambem tinge luvas.  
Em tudo preços modicos.

**BURYS & CO., LIMITED**  
SHEFFIELD—INGLATERRA

**RECOMMENDAM** ao publico limas e ferramentas das suas maicas, fabricada de aço fino superior cuja fama levou a sua fabrica a ser, sem contestação, a principal exportadora de Sheffield, n'este ramo de industria. Cuidado com as imitações.